OF/GABPRE/N.º 124/2022

Rio Branco-AC, 1 de fevereiro de 2022

A Sua Excelência
MANOEL JOSÉ NOGUEIRA LIMA
Presidente da Câmara Municipal de Rio Branco – CMRB

Assunto: Resposta ao OF/CMRB/DILEGIS/Nº 09/2022

Excelentíssimo Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, e em atenção ao **OF/CMRB/DILEGIS/Nº 09/2022**, expedido a este Gabinete, vimos encaminhar a Mensagem Governamental e Plano de Governo, conforme disposto no art. 58, VIII, da Lei Orgânica Municipal de Rio Branco, para realização da leitura na Sessão Solene de abertura dos trabalhos legislativos dessa Câmara Municipal.

Sem mais para o momento, aproveitamos o ensejo para renovar os votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

SEBASTIÃO BOCALOM RODRIGUES
Prefeito de Rio Branco

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Protocolo Geral
Data: 01/02/22
Hora: 16:55
Recebido: Fabricio Torres

MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

ESTADO DO ACRE

Mensagem à Câmara Municipal

Abertura da Sessão Legislativa 2022

Sessão Solene de Abertura da 2ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura

RIO BRANCO, 2022

Tião Bocalom
Prefeito de Rio Branco

Marfiza Galvão
Vice-prefeita de Rio Branco

MUNICÍPIO DE RIO BRANCO
ESTADO DO ACRE

Mensagem Governamental n° 08/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Nobres Vereadores e Vereadoras,

É com muita honra que apresentamos à Casa do Povo e a todos os cidadãos rio-branquenses, em observância à Lei Orgânica do Município, a Mensagem do Poder Executivo para abertura da Sessão Legislativa, com a prestação de contas do que foi realizado em 2021, bem como o conjunto de realizações programadas para 2022.

Neste início do nosso segundo ano de mandato, nos dirigimos a essa Casa, com alegria, respeito, gratidão e com uma forte confiança das melhorias que ainda serão implementadas em Rio Branco. Um trabalho feito a muitas mãos, inclusive, a dos senhores e senhoras.

A manutenção integral do princípio constitucional de harmonia e independência entre os Poderes, nos deu instrumentos legais para realizarmos inúmeras ações. Esta proeminente parceria permite que esse Poder continue elaborando e apreciando projetos de interesse dos rio-branquenses de forma célere e responsável.

Ressaltamos a competência de todos os Vereadores no aprimoramento dos nossos projetos, sempre visando contribuir para o aperfeiçoamento das proposições para cá encaminhadas, pois esse transparente relacionamento permite que construamos juntos um denso e consistente arcabouço institucional, que contemplará normas balizadoras de nossa gestão, como as que procederam à reforma administrativa, desenhando uma gestão descentralizada, avançando rumo ao desenvolvimento humano e social e dinamizando polos antes anestesiados.

São conquistas nascidas do bom entendimento com essa Câmara de Vereadores e no frequente diálogo com a população de nossa cidade.

Aproveitamos para reiterar o compromisso com o Plano de Governo, instrumento pelo qual fomos avaliados e escolhidos pela sociedade; e com as metas estabelecidas no Plano Plurianual 2022-2025, aprovado por essa ilustre Casa.

Estamos há apenas um ano no exercício do mandato e temos trabalhado incansavelmente para cumprir a missão que nos foi conferida, adotando medidas para implantar a austeridade, equilíbrio, eficiência e transparência na gestão das contas públicas que irão, a curto, médio e longo prazo, impactar positivamente na sociedade rio-branquense, pois buscamos uma gestão, ética, eficiente e participativa.

Algumas ações que valem ser destacadas nesta mensagem:

LIMPEZA PUBLICA

> Intensificar a limpeza pública em toda cidade, com 21 equipes;

> Equipes específicas para limpeza das praças;

> Equipe específica para limpeza das vias estruturantes;

> Equipe específica para limpeza dos parques e áreas verdes;

> Equipe de limpeza atuando simultaneamente, de forma contínua, nas 10 regionais da nossa cidade;

> Equipe de Varrição diária, inclusive nos feriados e fins de semana, em toda região central, áreas comerciais e principais praças;

> Já em outubro, meta de alcançar os 230 bairros, ou seja, 100% dos bairros com limpeza geral e retirada de entulhos;

> IMPLANTAÇÃO da Coleta seletiva, onde será escolhido um bairro como projeto piloto e posterior expansão para os demais bairros;

> IMPLANTAÇÃO da central de Triagem, onde serão recebidos os materiais provenientes da limpeza pública, com central de reciclagem.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

> Intensificaremos a manutenção da iluminação pública nas vias principais, praças e parques.

> Concluiremos a implantação de iluminação de LED nos bairros que não foram contemplados, incluindo também várias vilas e ramais urbanos. Serão implantados 15 mil pontos de lâmpadas de LED.

PRINCIPAIS OBRAS E OUTROS SERVIÇOS

> Reforma e ampliação de aproximadamente 160 (cento e sessenta) espaços públicos de escolas, unidades de saúde e esportivos, com a aplicação

estimada em R$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) de **recursos próprios.** Preferencialmente, estas obras serão executadas por pequenas empresas locais;

> Início da construção de 4 (quatro) creches, com capacidade para aproximadamente 280 (duzentos e oitenta) crianças e bebês, a partir do 1º mês de vida até 4 (quatro) anos de idade. Trata-se de uma inovação desta gestão, porquanto as creches oferecidas pelo Município de Rio Branco, até o momento, atendem somente as crianças com 2 (dois) anos ou mais. Tais obras serão custeadas com **recursos próprios** e estão estimadas em R$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais);

> Além das mencionadas, outras 4 (quatro) creches de Porte I, estas custeadas pelo Governo Federal, com valor estimado em R$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), também serão construídas e suas obras, possivelmente, serão iniciadas ainda neste ano;

> Início da construção de 10 (dez) unidades de saúde, incluídos 2 (dois) Centros de Atenção Psicossocial – CAPS, sendo 1 (um) infantil para cobrirmos com estrutura física 100% (cem por cento) de nossa cidade, para iniciarmos em 2023 o processo de cobertura de aproximadamente 100% com Programa de Saúde de Saúde da Família – PSF. Saliente-se que, nos últimos 30 (trinta) anos, cobriram apenas 70% (setenta por cento). O valor das obras está estimado em 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), com a junção de **recursos próprios** e federais;

> Início da construção de 3 (três) Centros de Convivência de Idosos, no valor de aproximadamente R$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais), com a junção de **recursos próprios** e federais.

> Reforma do Terminal Urbano, com o investimento estimado em R$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais), com **recursos próprios** e federais;

> Início da construção do Edifício Garagem, nas proximidades do Mercado Elias Mansour, com a aplicação de aproximadamente R$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), com a junção de **recursos próprios** e federais;

> Início da construção do elevado, nas proximidades da AABB, na importância de aproximadamente R$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais);

> Início da construção do elevado na Dias Martins, saindo para Uninorte, na importância de aproximadamente R$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), com **recursos próprios**;

> Início da construção de aproximadamente 30km de pavimentação de ruas com tijolos no valor estimado de R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), com **recursos próprios;**

> Início da construção do prédio do Legislativo Municipal, com valor de aproximadamente 22 milhões de reais, com **recursos próprios** do Legislativo, Executivo, Estado e União;

> Início da construção do prédio do RBPREV, com valor de aproximadamente 16 milhões de reais, com **recursos próprios** do mesmo;

> Recapeamento e drenagem das vias Minas Gerais e Rio de Janeiro, no valor de aproximadamente 11 milhões de reais, com recursos da União e **recursos próprios;**

> Início da construção de 07 (sete) pontes mistas (concreto/metálica), sendo 01 urbana e 6 rurais, no valor aproximado de 15 milhões de reais, com **recursos próprios** e da União**;**

> Aquisição de 84 (oitenta e quatro) máquinas e caminhões, para a EMURB e SAFRA, no valor aproximado de R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), com **recursos próprios** e federais;

> Construção da estrutura de armazenamento e beneficiamento de arroz, feijão e milho, no valor de aproximadamente R$ 7.000.000,00 (sete milhões), com **recursos próprios**. Tal investimento abrange a construção, máquinas de secagem e benefício;

> Início da implementação do Projeto de Mecanização Agrícola que irá beneficiar, este ano, aproximadamente 500 (quinhentos) produtores rurais familiares, no valor estimado em R$ 5.000.000,00 (cinco milhões), com **recursos próprios**;

> Início do Programa de Habitação Popular, com aproximadamente 200 (duzentas) unidades, para atender alagados das cheias de 2021, na importância estimada em R$ 18.000.000,00 (dezoito milhões), com **recursos próprios**;

> Continuidade do programa de Recuperação de ramais no valor de R$ 10.000.000,00 (dez milhões), com **recursos próprios**;

> Implantação do piloto do projeto "**Rio Branco mais Segura**" no Centro, na regional da Seis de Agosto, nos Parques Chico Mendes e Capitão Ciríaco, no Horto Florestal, Terminal Urbano, Calçadão, nos Mercados Municipais Elias Mansour e Abucater, no Aquiri Shopping, Centro Comercial da Epaminondas Jácome, na Praça da Bandeira, Gameleira, e outros, com vigilância eletrônica nos prédios municipais, praças e nas ruas de entorno no valor aproximadamente de 4 milhões, com **recursos próprios;**

> Concessão à novas empresas para operarem o transporte coletivo. Lembramos que já conseguimos baixar o preço da passagem de R$ 4,00 para R$ 3.50, mesmo com o combustível e peças dobrando de preços. Continuaremos o trabalho para reduzirmos ainda mais o preço da passagem;

> Investimento no Serviços de Água e Esgoto no valor de aproximadamente R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), com **recursos próprios**, e mais R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), com recursos federais, incluindo perfurações de poços no Segundo Distrito;

> Aquisição de 10 (dez) ônibus elétricos, com **recursos próprios**, no valor estimado em R$ 20.000.000,00 (vinte milhões);

> Continuidade dos trabalhos de tapa buracos nas vias urbanas que não estão judicializadas (Ruas do Povo);

> Nas áreas esportivas e culturais, desenvolveremos diversos trabalhos através da FGB;

> Na área de assistência social, continuaremos a ampliar e melhorar os atendimentos, dando ênfase ao apoio aos mais vulneráveis.

> Na área ambiental, o Município assumirá, em definitivo, o licenciamento ambiental que antes era executado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente, com ênfase na educação ambiental;

> Faremos a correção salarial dos funcionários, dentro das possibilidades da Lei de Responsabilidade Fiscal;

> Implantação da modernização da Gestão Pública, através de novas tecnologias, como exemplo "papel zero" e abertura de empresas, em no máximo 03 (três) dias.

Neste ano, vamos trabalhar com todo cuidado e responsabilidade, executando o orçamento com transparência e honestidade, centrando nossas prioridades na saúde, educação e nos programas sociais que busquem sempre a valorização do ser humano e sua vida.

Para isso, vamos contar, sem dúvidas, com o apoio solidário dessa Casa Legislativa, com o discernimento e a maturidade política dos vereadores que, hoje, iniciam a legislatura que, certamente, marcará a história de Rio Branco.

Da nossa parte, faremos todo o possível para colaborar com o bom funcionamento da Câmara, disponibilizando, sempre que necessário, nossa equipe para esclarecimentos, informações, consultas, franqueando completamente a Prefeitura para o trabalho de Vossas Excelências.

Essa transparência na gestão pública é nossa garantia de que não há espaço para a corrupção e tampouco para a ineficiência. Continuaremos dando toda a atenção aos órgãos de controle interno e externo, respeitando e valorizando sua atuação.

Reiteramos o nosso pedido de apoio ao Parlamento Mirim para prosseguirmos irmanados nesse esforço de união para superarmos o mais rápido possível as intempéries que enfrentamos, e para que possamos continuar a caminhada de construção de uma Rio Branco de todos nós.

Sabemos o quanto é importante para uma cidade realizar autocrítica, dialogar, se conhecer melhor, como tem feito Rio Branco por intermédio dos nobres Vereadores e Vereadoras, dos conselhos, sindicatos e principalmente pelos munícipes. E é, sobretudo, na relação construtiva entre este Poder Legislativo e o Poder Executivo que se reflete essa maturidade política da nossa população que, a cada dia, exige o acatamento às normas morais e ao debate propositivo e construtivo.

Com esse espírito e com essa determinação, Excelentíssimo Presidente, Nobres Vereadoras e Nobres Vereadores, é que vamos, com a participação de todos, continuar fazendo de Rio Branco uma cidade cada vez melhor para se viver.

Por fim, desejamos que 2022 seja um ano de superação de desafios e de grande união entre a Prefeitura Municipal e os demais Poderes. Nosso compromisso com a democracia e com cada família de nossa cidade é inabalável.

Que Deus nos abençoe.

Tião Bocalom
Prefeito de Rio Branco

MUNICÍPIO DE RIO BRANCO
ESTADO DO ACRE

Divisão de Recepção e Protocolo/PMRB
Recebido em: 31/01/2022
Hora: 14:37h
Por: Sebastião

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO

OF/CMRB/DILEGIS/Nº09/2022

Rio Branco-AC, 31 de janeiro de 2022.

A Sua Excelência o Senhor
TIÃO BOCALOM
Prefeito do Município de Rio Branco
Rua Rui Barbosa, nº 285 – Bairro Centro
Rio Branco – (AC)

Senhor Prefeito,

Cumprimentando-o cordialmente, convidamos Vossa Excelência para participar da Sessão Solene de abertura dos trabalhos legislativos desta Casa e leitura da Mensagem Governamental, a realizar-se no dia 02 de fevereiro do corrente ano, quarta-feira, às 09h, no Plenário da Câmara Municipal de Rio Branco, situada na rua Hugo Carneiro, n° 567 - bairro Bosque.

Aproveitando o ensejo, por ocasião de abertura da sessão legislativa, destacamos a necessidade de encaminhamento da mensagem governamental e plano de governo à Câmara Municipal, nos termos do artigo 58, inciso VIII, da Lei Orgânica Municipal de Rio Branco:

> **Art.58** - Ao Prefeito compete, privativamente, entre outras atribuições: (Redação dada pela Emenda a Lei Orgânica nº 30/2016)
> (...)
> VIII - remeter mensagem e plano de governo à Câmara Municipal por ocasião de abertura da sessão legislativa, expondo a situação do Município e salientando as providências que julgar necessárias;

Atenciosamente,

CAP N. LIMA
Presidente da Câmara Municipal de Rio Branco

Prefeitura Municipal de Rio Branco
GABINETE DO PREFEITO
Recebi:
Data: 01/02/22
Hora: 9:00

Rua Hugo Carneiro, nº 567 – Bosque - Rio Branco/AC - Contato telefônico: (68) 3302-7238
CEP 69900-550 Rio Branco/AC - http://www.riobranco.ac.leg.br/ Endereço eletrônico: dilegis@riobranco.ac.leg.br

Recebido, 01/02/22

Progressistas
Oportunidades para todos

psd

PLANO DE GOVERNO



COLIGAÇÃO

Produzir para empregar

PRODUZIR PARA EMPREGAR

Com muita responsabilidade e compromisso eu, Tião Bocalom e Marfisa Galvão apresentamos o nosso PLANO DE GOVERNO para a Gestão 2021/2024. No dever para com a população rio-branquense, fruto de muito trabalho e dedicação, narramos o Plano composto de Propostas para melhorar a nossa querida Capital Acreana e mostrar que é possível vencer os novos desafios e melhorar a vida do nosso povo.

É perceptível por todos que o período ao qual estamos vivendo nos traz reflexões referentes ao futuro do nosso município, estado, país e mundo. Mas, mesmo assim, sabemos que é necessário trabalhar dentro da realidade e com objetivos claros e coesos para apresentar resultados satisfatórios àqueles que acreditam na Gestão de Excelência.

A atual pandemia tem causado vários distúrbios por todo o país e mundo, e nisto temos visto o empenho dos Governos Federal e Estadual em contornar a crise política e econômica sofrida neste momento. E estes são parceiros assíduos do desenvolvimento e crescimento do nosso povo.

Este plano será apresentado ao TRE no prazo estabelecido, mas será complementado ao longo da campanha eleitoral através da participação da população e entidades de Rio Branco. Assim, fazendo base aos Planos de Governança e Governabilidade que promoverão à gestão Tião Bocalom e Marfisa Galvão o maior comprometimento com a população e com o progresso da capital.

Todavia, sabendo que tem muito a ser feito e a competência se faz necessária, apresentamos este Plano de Governo.

Agradecemos pela certeza!

Rio Branco, Setembro de 2020.

TIÃO BOCALOM

MARFISA GALVÃO

DIAGNÓSTICO SÓCIO AMBIENTAL DA CIDADE DE RIO BRANCO

Rio Branco é uma cidade marcada pela crescente ausência de oportunidades econômicas e sociais cujo resultado é o desemprego crônico, causado, entre outras questões pelo decréscimo da sua capacidade produtiva e pela falta de investimentos, responsáveis pela desarticulação das relações cidade-campo, pelo processo de concentração urbana exagerada bem como pela perda da influência das atividades agrícolas no processo de organização da vida urbana. Desta forma, Rio Branco, nas últimas 2 décadas vem sendo administrada na contramão da lógica e do bom senso, por isso depende cada vez menos, para seu funcionamento, das áreas agrícolas e campesinas de seu entorno, submetendo-se assim a um intenso e acelerado processo de favelização e periferização.

Nos últimos 20 anos, os gestores de Rio Branco, mesmo com tanto com o apoio incondicional do governo do Estado do Acre e do Governo Federal, foram incapazes de implantar ações que tivesse o poder de atenuar os problemas acima descritos bem como esboçar soluções para resolver problemas domésticos mínimos. Foram incapazes também de compreender que os principais problemas socioambientais de Rio Branco estão em um modelo de desenvolvimento irracional, socialmente desigual e ambientalmente degradador, em que predominam a fragmentação das relações espaciais, das identidades coletivas e da desarticulação das relações campo-cidade.

Nos últimos quarenta anos, Rio Branco recebeu o maior contingente populacional do Estado do Acre que ocuparam as margens do Rio Acre e seus afluentes da área urbana, para montante e para jusante, dentro das planícies de inundações e no primeiro terraço, dando origem a mais de quarenta bairros totalmente desprovidos de infraestrutura, fato que, em alguns casos, submetem seus habitantes a condições sub-humanas de vida.

Anualmente, em média, por ocasião do pico do período chuvoso que ocorre entre os meses de dezembro a março, cerca de 60 a 100 mil pessoas precisam ser evacuadas pela defesa civil, resultando em custos que fazem falta aos já comprometidos cofres da municipalidade. Para se atenuar esse problema, propõe-se, para alguns bairros (Taquari e 6 de agosto, por exemplo) a implantação de agricultura urbana (hortifrutigranjeiros, por exemplo), aproveitando-se a fertilidade natural das aluviões do Rio Acre e seus tributários.

Assim, se poderia gerar, a custo muito baixo, a curto e médio prazo, cerca de 10 mil empregos diretos e indiretos. A intensificação da implantação de parques urbanos margeando os

igarapés que drenam nossa cidade, acompanhados de um intenso processo de saneamento, educação ambiental e atividades físicas dirigidas em parceria com a UFAC, também pode se constituir em medidas secundárias de grande e rápido impacto positivo.

O nível e qualidade de vida da maioria da população de Rio Branco são muito baixos. Aproximadamente 60% desta ganha menos de dois salários mínimos e mais de 60% moram em áreas invadidas de forma espontânea ou induzida cuja arquitetura predominante são barracos, que oferecem à cidade um traço característico de periferização. Ações diretas da municipalidade, junto ao ministério das cidades, em parceria com a Caixa Econômica Federal podem atenuar o problema.

O núcleo urbano de Rio Branco tem sofrido nos últimos anos um acentuado crescimento, cuja manifestação tem ocorrido em forma de novos loteamentos e áreas de invasão. A malha urbana apresenta-se totalmente irregular ou dispersa, indicando que a cidade tem sido ocupada e o planejamento é uma prática absolutamente ausente no governo local, sendo imperioso portanto sua adoção como uma marca importante da gestão municipal exitosa.

O centro urbano de Rio Branco ocupa apenas 5% da cidade e abriga quase todas as atividades administrativas, o comércio e as instituições sociais. Suas ruas são estreitas e com forte mobilidade em sua direção, principalmente de automóveis, que tornam as vias obstruídas, saturando-as. Ações para no sentido da sua reconfiguração são urgentes e a necessidade de um projeto estruturante é emergente.

Os bairros consolidados da parte interna da cidade e suas numerosas áreas de expansão urbana deram origem a crescentes áreas de comércio e serviços onde, grande parte da população de baixa renda que, em função de suas baixíssimas condições financeiras, se vê cerceadas de suas possibilidades de mobilidade e de acesso a outras partes da cidade, dirigem-se para esses micros centros para efetuarem suas compras, dotando-os assim, de dinamicidade e de estruturas concêntricas. Assim, é necessário se pensar na oferta, pelo poder público local, de vários serviços a serem oferecidos a essa população nesses micros centros, bem como a própria descentralização das atividades executoras da prefeitura de Rio Branco.

Existe em Rio Branco uma clara tendência de artificialização dos sistemas ambientais manifestadas através da pavimentação de extensas áreas, com reduzidas quantidades de áreas verdes, inexistência de arborização e a manifestação de um inexpressivo sistema de parques e praças desarticulados, desequilibrados e em fase de absoluta degradação em função da má conservação, configurando em reforço à insustentabilidade.

Nossa cidade está submetida a uma lógica do transporte individual. O transporte público é ineficiente sob vários aspectos, caro e muito pouco diversificado. A bicicleta, meio de transporte do povo pobre cujo uso é expressivamente majoritário, não ocupa quase nenhum espaço no sistema viário urbano. São praticamente inexistentes espaços amplos para caminhada, pedestres e para o ócio.

A principal cidade do Estado do Acre está desenhada e mantida para o consumo excessivo de combustível fóssil e energia elétrica. Todos os prédios públicos não levam em conta na sua arquitetura os princípios bioclimáticos regionais. Pelo contrário, foram desenhados para o uso ininterrupto do ar condicionado e da iluminação artificial. Inexistem iniciativas para uso alternativo de energias.

Ademais, a densa rede de drenagem não funciona de acordo com as leis naturais, é permanentemente agredida pelo lançamento de dejetos líquidos e sólidos e tem sido intensamente alterada pelo próprio poder público municipal. A capacidade produtiva de Rio Branco é quase inexistente. Além disto, os seus governantes até hoje não foram capazes de lhe dar uma função compatível ao seu potencial que existem e não são poucos.

Até hoje a Prefeitura de Rio Branco e o Governo do Estado tem tido a função tão somente de oferecer serviços públicos, os quais são responsáveis por cerca de 50% dos empregos oferecidos à população. Aproximadamente 35% da mão de obra ativa de Rio Branco trabalham de 3 a 4 meses por ano nas fazendas de pecuária extensiva da região do entorno de Rio Branco. O resto do ano, ou seja, os 7 a 8 meses restantes esta população dedica-se as atividades informais na zona urbana. Os 15% restantes ocupam-se na incipiente indústria e na agroindústria que lutam para sobreviver.

Rio Branco é uma cidade consumidora que produz quase nada do que consome, obrigando-se, portanto, a trazer de longas distâncias alimentos e todo tipo de bens e consumo, conforme se observa nas gôndolas dos supermercados. Em Rio Branco não se recicla ou reutiliza-se praticamente nada e assim, predomina em parte expressiva da população o paradigma do desperdício, com o estímulo do poder público municipal. Portanto, o modelo de desenvolvimento urbano implantado em Rio Branco é insustentável nas suas três dimensões: econômica, social e ambiental.

PREFÁCIO

- Se não roubar, o dinheiro dá;
- Administrar de forma competente e honesta;
- Gastar bem os recursos e tolerância zero com a corrupção;
- Nunca gastar mais do que arrecada;
- Apresentar projetos para conseguir recursos locais, nacionais e internacionais;
- Gestão com objetivos e metas. Planejamento e Orçamento Participativo;
- Ter em cada um dos funcionários, um parceiro da administração e da população;
- Treinar, capacitar e melhorar os salários dos servidores municipais;
- Apoiar a agricultura familiar em toda o município de Rio Branco, para produzir arroz, feijão, milho, tomate, cenoura, beterraba, repolho, além de hortaliças folhosas, leite e queijos, frangos, porcos, peixes e outros animais, visando com isto:
    - Baixar os preços dos alimentos;
    - Deixar na economia local mais de R$ 500 milhões, hoje usados para comprar estes mesmos alimentos em outros Estados;
    - Gerar milhares de empregos e oportunidades de trabalho, principalmente aos nossos jovens;
- Implantar na área rural de Rio Branco uma grande Bacia Leiteira, viabilizando com isto mais de 2.000 oportunidades de trabalho e emprego;
- A prefeitura assumirá a Recuperação e manterá trafegáveis, de inverno a verão, todos os ramais de Rio Branco;

- Implantar uma Política Industrial Municipal, para apoiar as atuais e atrair novas indústrias para gerar novos empregos;
- Reduzir os impostos e taxas municipais para as Micro e Pequenas Empresas;
- Promover uma política de viabilidade fiscal aos pequenos negócios que ainda estão na informalidade, apoiando-os para que permaneçam no negócio e possam se legalizar e crescer;
- Implementação de app de Gestão ao Poder Público na tomada de decisões estratégicas, com maior eficiência, eficácia e produtividade, nas seguintes áreas: Planejamento, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Agricultura Familiar, Educação, Saúde, Meio Ambiente, Assistência Social e Direitos Humanos, Água e Esgoto, Transporte, outras;
- Regulamentar em lei própria a atuação dos camelôs respeitando o direito ao trabalho de cada um;
- Utilizar o conceito de Cidades Inteligentes e implantar um Projeto de **Rio Branco Conectada** para toda a cidade de Rio Branco que visam: melhorar a mobilidade urbana e em outras áreas;
- Melhorar o Sistema de Transporte Coletivo, implantando novos Terminais de Conexão, além de tentar reduzir as tarifas;
- Apoiar, com uma política clara, transparente e participativa dos envolvidos, os serviços de moto táxi, táxi, taxi compartilhado, transporte por aplicativos e freteiros de Rio Branco;
- Fortalecer e apoiar o conselho Municipal de Saúde e Implantar os Conselhos Populares de Saúde;
- Garantia de estrutura física e operacional adequada para o desenvolvimento das ações na Rede Municipal de Saúde;
- Modernizar a gestão da saúde municipal;

- Fazer com que as Equipes de Saúde da Família funcionem como manda a Lei, com:
    - Médicos e enfermeiros visitando os pacientes acamados em suas casas;
    - Medicamentos disponíveis nos postos e centros;
    - Remuneração decente aos profissionais;
    - Melhorar os ambientes de trabalho;
- URAPs funcionando das 18h às 22h para atendimento ao trabalhador;
- Sugerir ao DEPASA a implantação de programa de esgotamento sanitário por micro bacias, acabando de vez com o lançamento de esgoto in natura nos rios e igarapés de Rio Branco;
- Estabelecer parcerias com as polícias, visando melhorar a segurança pública em Rio Branco;
- Desburocratizar as inter-relações dos Poderes Públicos (Câmara Municipal e Prefeitura), além da gama de serviços a serem disponibilizados aos munícipes, através dos **Serviços Públicos Digitais;**
- Ampliar a oferta de vagas do ensino infantil, bem como construir novas creches nos bairros de Rio Branco, estabelecendo parceria com a comunidade para a gestão;
- Criar parcerias com a iniciativa privada que atua nas áreas esportivas e culturais e com universidades e faculdades (UFAC, IFAC, UVERSE, UNINORTE, etc) para o desenvolvimento de atividades com educador físico (estagiários), focando na saúde e bem estar do cidadão rio-branquense;
- Implantar novas escolas centralizadas de ensino fundamental I na zona rural com transporte escolar gratuito realizado com ônibus;

- Implantar Curso de Capacitação para jovens e adultos em parceria com sistema S;
- Recuperar e manter as atuais áreas de lazer, esporte e cultura e criar outras, principalmente, nos bairros periféricos;
- Recuperar em parceria com as comunidades, as áreas de matas ciliares dos rios e igarapés de Rio Branco;
- Revitalizar centros de convivência e lazer para idosos e jovens nos bairros da capital;
- Implantar programa municipal de dependentes químicos, em parceria com as instituições religiosas e ONGs, visando reintegrá-los à convivência social, familiar e ao mercado de trabalho;
- Implantar um programa municipal de atendimento às crianças, jovens e adultos em situação de risco, a fim de possibilitar-lhes a reinclusão social no mercado de trabalho;
- Implantar programa de lotes urbanizados, dotados de infraestrutura e saneamento básico, com áreas predefinidas para implantação de creche, escola de ensino fundamental e médio, postos e centros de saúde, praças esportivas e sociais, áreas comerciais e industriais e para igrejas, delegacia de polícia e posto para PM;
- Asfaltar e/ou calçar em parceria com a comunidade ruas e becos não contemplados pelo programa do governo estadual;
- Estabelecer parcerias com igrejas, fundações e entidades não governamentais, para o fomento de ações sociais, que visem o bem-estar da população;
- Apoiar efetivamente as associações de bairros e seus presidentes, reconhecendo-os como parceiros fundamentais para o sucesso da administração municipal;

- Incentivar a participação popular na administração municipal, através de suas associações e cooperativas;
- Criação do Conselho do Executivo Municipal (Conselho Consultor), com voluntários e entidades para dar norte para gestão e governança, visando fomentar e ajudar na fiscalização das políticas públicas;
- Implantar programa de regularização fundiária, estabelecendo meios para possibilitar o direito à moradia adequada, ou seja, regularizada, inserida no contexto urbano, associada a infraestrutura, serviços e equipamentos públicos, em parceria com associações de moradores e demais lideranças comunitárias;
- Implantar programas de educação ambiental e arborização de espaços públicos, em parceria com a comunidade, bem como criar o "IPTU VERDE", concedendo desconto para os moradores que contribuírem com a arborização nas calçadas e quintais;
- Ampliar as campanhas de combate a violência contra a mulher e os serviços de atendimento às vítimas, bem como a participação em programas de geração de renda, esporte, cultura e lazer;
- Implantar programa de humanização em todas as áreas do serviço público municipal;

1. ASSISTÊNCIA SOCIAL

Atendimento a crianças e adolescentes

- Orientar as gestantes sobre os cuidados com a saúde dela e da criança nos primeiros meses de vida;
- Propiciar o atendimento a crianças nos aspectos psicossocial, garantindo direitos fundamentais e educação em sistema de creche pois este não é disponibilizado;
- Promover ações de informação, educação e comunicação em saúde, junto à população e com enfoque na promoção de saúde, especialmente, a materno-infantil;
- Garantir o registro de nascimento para todas as crianças;
- Orientar sobre o planejamento familiar por parte das famílias carentes;
- Melhorar as condições nutricionais das gestantes e crianças desnutridas, através de programa específico;
- Desenvolver a capacitação continuada dos funcionários da administração municipal, com vistas à promoção do crescimento e desenvolvimento integral da criança;
- Contribuir com a capacitação de agentes sociais e comunitários, envolvidos e articulados com organizações que atuam em prol da criança;
- Viabilizar a distribuição e utilização por parte dos serviços de saúde e população usuária da caderneta da mãe e da criança;
- Garantir às crianças seu pleno acesso à educação, formação cultural, equipamentos de lazer e condições ambientais saudáveis;
- Vigiar e proteger o crescimento e o desenvolvimento de crianças e adolescentes, evitando a exploração do trabalho infantil, prostituição,

abandono e toda e qualquer espécie de violência moral e física à criança;

- Promover a humanização do atendimento aos usuários dos serviços públicos em geral, na perspectiva do exercício da cidadania;
- Incentivar ações educativas, socializantes, esportivas e profissionalizantes para a população infanto-juvenil de baixa renda;
- Atender em regime de semiliberdade os adolescentes autores de infração penal, em suas necessidades básicas, com vista a sua inserção no convívio sociofamiliar;
- Desenvolver ações junto às famílias, no sentido de atender denúncias de violência física ou moral relativas à criança e ao adolescente;
- Atender crianças e adolescentes que estão em conflito familiar;
- Monitorar o sistema de informação com dados e indicadores demográficos de resultados e do processo sobre os problemas infantis, incluindo suas variáveis causais diretas e indiretas de modo a monitorar e avaliar, sistematicamente, o impacto das políticas públicas desenvolvidas nesta área;
- Promover projeto de sensibilização nos hospitais, visando um melhor atendimento à criança e uma maternidade segura por parte do assistente social;
- Implantar, em parceria com a educação, Projeto Escolas Promotoras de Saúde;
- Ativação da creche em sistema de gestão compartilhada com a Comunidade;
- Desenvolver em parceria com a Secretaria de Educação, supervisão e orientação pedagógica para as creches;

- Realização de diferentes atividades culturais e artísticas destinadas às crianças e adolescentes, em parceria com a Secretaria de Cultura, Desporto e Mobilização Social;
- Promoção de ações sociais em parceria com secretaria de saúde no combate as drogas;
- Promoção em parceria com a Secretaria de Educação do Programa Criança Fora da Rua, dentro da escola, através de campanhas educativas e do aumento da oferta de vagas nas escolas;
- Promover campanhas educativas, visando o incentivo ao aleitamento materno;
- Prestação de serviços de atendimento telefônico à comunidade, no sentido de intervir para a resolução de qualquer circunstância de dificuldade, ameaça de perigo que envolva a população infanto-juvenil;
- Articulação com o Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS), nos casos de adolescentes em conflitos familiares;

Assistência à terceira idade

- Promover ações integradas que visem assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover o fortalecimento das práticas associativas e promocionais, que vise melhorar sua qualidade de vida;
- Contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de valorização à pessoa idosa;
- Garantir atenção integral à saúde do idoso, entendida como o conjunto articulado e contínuo das ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde;
- Realizar levantamento do número de idosos do município e suas condições de vida;

- Elaboração do Plano Municipal de Atenção ao Cidadão da Terceira Idade;
- Implementação do Plano Municipal de Atenção à Terceira Idade;
- Promoção de cursos de qualificação e capacitação para pessoas que irão trabalhar com o idoso;
- Desenvolver campanhas educativas junto aos meios de comunicação de massa, sociedade civil organizada, para a divulgação de uma cultura de valorização aos idosos;
- Promover fóruns, seminários e encontros específicos para discussão sobre a política dos idosos;
- Promover em parceria com a Secretaria de Cultura, programas e atividades culturais para a pessoa da Terceira Idade, nos quais eles possam participar na condição de público ou atores;
- Incentivar a criação do Conselho Municipal do Idoso;
- Desenvolver em parceria com o PSF (Programa Saúde da Família) da Secretaria de Saúde, uma assistência integral à saúde da Terceira Idade;
- Orientar e encaminhar os idosos ao INSS, para obtenção do benefício da prestação continuada e aposentadoria;
- Emissão da carteira do idoso.

Atenção à Pessoa Portadora de Necessidades Especiais

- Propiciar a integração familiar e social da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais;
- Fomentar a capacitação profissional e geração de emprego da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais;
- Promover ações integradas que visem assegurar os direitos sociais do Portador de Necessidades Especiais.

- Levantamento e análise da situação do Portador de Necessidades Especiais;
- Estabelecer parceria com a Secretaria de Estado de Infraestrutura para adaptação da arquitetura dos prédios públicos, visando um melhor acesso da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais;
- Realização do 1.º Fórum da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais;
- Criação da Política Municipal do Portador de Necessidades Especiais;
- Estabelecer parceria com a Secretaria de Estado de Empreendedorismo, para encaminhamento do Portador de Necessidades Especiais ao mercado de trabalho;
- Viabilizar cursos profissionalizantes nos polos de atendimento para os Portadores de Necessidades Especiais;
- Organizar em parceria com a Secretaria de Cultura, Desporto e Mobilização Social, eventos esportivos que oportunizem a participação do Portador de Necessidades Especiais;
- Apoiar as entidades que prestam assistência aos Portadores de Necessidades Especiais;
- Encaminhar ao CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) deficientes mentais, que estejam em situação de risco.
- Atender aos cidadãos de baixo poder aquisitivo, e em situação emergencial ou em ocasiões que estejam afetando sua sobrevivência e/ou segurança social, visando a garantia dos direitos sociais;
- Atendimento em caráter emergencial, com perspectiva de continuidade, de forma intersetorializada, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população.

- Garantir o exercício da cidadania, através da concessão da documentação legal básica, a pessoas integrantes da população de baixa renda;
- Encaminhar os pedidos de urna e carro funerário para famílias carentes;
- Apoiar o cidadão rio-branquense na marcação de consultas, exames especializados e internamentos;
- Encaminhar pedidos de órtese e prótese para portadores de necessidades especiais de baixo poder aquisitivo;
- Em parceria com a iniciativa privada conceder kit's gestantes para famílias que estejam em situação de risco social, sem nenhuma renda mensal;
- Construir capela no Cemitério Público para atendimento de famílias de baixa renda;
- Em parceria com a iniciativa privada distribuir cestas básicas para famílias que estejam em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Encaminhamento de pessoas desempregadas para o SINE.

2. CULTURA E TURISMO

- Proteger as manifestações culturais, conhecimentos e costumes dos povos e comunidades tradicionais através do tombamento, registro, inventário e outras formas de acautelamento, garantindo a implementação de medidas minimizadoras e compensatórias voltadas para o patrimônio cultural, com ênfase aos grandes empreendimentos de impacto socioambiental;
- Incentivar criação da Banda Filarmônica e Sinfônica Municipal;

- Possibilitar criação, construção, adequação, manutenção e uso de equipamentos culturais, como Museu, Teatro, Biblioteca, Cinema, Cineclube, Arquivo, entre outros, para constituição de uma rede de equipamentos e espaços públicos para todas as áreas da cultura, em parceria com outras secretarias;
- Criação do Festival da Agricultura para promoção dos agricultores e da cultura rural;
- Criação do Centro de Tradição Cultural e do Programa Municipal de Valorização dos Artistas da terra;
- Destinar 1% do orçamento para investimento direto em cultura para garantir as condições financeiras de programas consistentes e relevantes, pois a cultura é formadora de cidadania e base do desenvolvimento sustentável para todos os Rio-branquenses;
- Renovar a lei municipal de incentivo a cultura, junto com os fazedores de cultura de Rio Branco, num processo democrático e participativo;
- Gerenciar o atendimento, os serviços e os programas culturais com qualidade, revendo o papel e função dos órgãos gestores, o modo de elaboração e execução das políticas culturais, num novo cenário que engloba um Sistema Municipal de Cultura e um Plano Municipal de Cultura;
- Criar um sistema de informação cultural integrado e dinâmico que contemple o fazer cultural - quem faz, como faz e quando faz -, a produção cultural, espaços culturais, eventos, economia cultural, etc. Este 'mapa da cultura' vai facilitar o aperfeiçoamento das parcerias, das políticas e da gestão públicas;
- Construir com os rio-branquenses um Plano Municipal de Cultura para dez anos visando garantir o desenvolvimento cultural

consistente e continuado, sendo este aprimorado a cada dois anos, nas conferências municipais de cultura;

- Fortalecer o Conselho Municipal de Cultura como fórum participativo, crítico e fiscalizador das políticas públicas e da execução do Plano Municipal de Cultura, zelando pela transparência, igualdade e democracia dos processos;
- Articular uma rede de cultura e arte com a criação de novos espaços culturais nos bairros e fomentar a produção e o consumo de bens culturais nos bairros e zona rural;
- Estimular as manifestações espontâneas dos cidadãos riobranquenses nos espaços públicos, em parceria com a sociedade, e trabalhar para que elas se consolidem e sejam incorporadas ao patrimônio cultural da cidade;
- Preservar e promover o acesso ao nosso patrimônio material, imaterial e natural, defendendo e promovendo as diferentes formas culturais do nosso município, pois a expressão cultural tem papel importante na formação do homem e na formação da nossa identidade;
- Envolver todas as áreas do governo no desenvolvimento de políticas transversais de apoio e fomento cultural;
- Instituir o Programa de Formação Cultural, realizando periodicamente cursos, oficinas, fóruns e seminários de qualificação de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura, capacitando assim os agentes públicos e agentes culturais do município, conforme orienta o SNC;
- Implantação do Museu de História, Arte e Cultura de Rio Branco;
- Transformar Rio Branco numa cidade de excelência no turismo de negócios;

- Transformar Rio Branco numa cidade turística acessível, com reformas dos pontos turísticos para a recepção adequada aos portadores de necessidades especiais;
- Criar grandes eventos anuais a serem incluídos na rota nacional e internacional de turismo, tais como pesca, meio ambiente e passeios invernoso (rios e igarapés);
- Inovar nos produtos e renovar os equipamentos turísticos de Rio Branco;
- Criar um plano de divulgação de Rio Branco para o Brasil e para o exterior;
- Elaborar e executar políticas públicas integradas com as entidades do trade (CCVB, Associações, Federações, Sindicatos, Igrejas e etc.);
- Apoiar projetos privados que possam alavancar o turismo na cidade;
- Implantação da "Rio Branco Film Comission" cuja missão será atrair produções audiovisuais diversas, nacionais e internacionais;
- Desenvolver o turismo religioso e cultural;
- Prospectar eventos esportivos nacionais e internacionais para nossa cidade;
- Localizar e desenvolver locais para o turismo de aventura em Rio Branco: "Rio Branco Radical";
- Implementar o projeto "Amo Rio Branco", orientado por pessoas com conhecimento histórico, com objetivo de desenvolver o turismo no centro da cidade;
- Desenvolver e apoiar Rotas Gastronômicas tais como Cacimbão da Capoeira, Lago do Amapá, Praça da Cohab - Bosque, Praça do Parque São Francisco e arredores entre outros, por meio de melhorias na iluminação, segurança, estacionamentos e sinalização;

- Inserir Rio Branco na vanguarda do turismo de observação de aves, uma antiga paixão humana que envolve cerca de 80 milhões de observadores no mundo, especialmente dos países desenvolvidos;
- Implementar o projeto de ciclo turismo "Pedalando na Rio Branco" com dicas de turismo histórico, sustentável e de gastronomia nos trajetos percorridos;
- Tratamento diferenciado aos Parque Chico Mendes, Capitão Ciríaco com intenção de transformá-lo num atrativo turístico de primeira linha;
- Estabelecer convênios com o Ministério do Turismo e outros órgãos federais para o desenvolvimento de todas as ações viáveis em Rio Branco;
- Incentivar os hotéis a divulgarem aos turistas o mapa de Rio Branco, inclusive com informações culturais, gastronômicas e comerciais;
- Viabilizar a construção do "Centro de Convenções", pautado nos melhores empreendimentos existentes em Rio Branco, Acre, Brasil e no Mundo;
- Criar o Centro Municipal do Turismo de Rio Branco na Praça Povos da Floresta (em frente ao Palácio Rio Branco);
- Buscar parcerias para implantar Mirantes na orla do Rio Acre, com infraestrutura para restaurantes, lanchonetes, passeios dentre outros;
- Criar em parcerias o Pier Flutuante Modular com amplo ancoradouro e serviços profissionais de passeios por barco, catraias, pesca esportiva e de competição;
- Buscar parcerias para transformar o Lago do Amapá, em um centro de cultura, lazer e esporte, com restaurante, lanchonete, mirante, quadra esportiva de areia, com toda estrutura de acesso.

3. EDUCAÇÃO

- Revisão do Plano de Carreira da educação;
- Criação do Cardápio de Merenda Escolar on-line;
- Melhoria da qualidade da merenda escolar;
- Garantir aquisição de produtos da agricultura familiar cadastrados para compor parte da merenda escolar;
- Parceria com o Governo do Estado para contratação de mais professores, com todas as aulas sendo ministradas e abastecimento da merenda escolar aos alunos do ensino fundamental. Bem como a manutenção predial e compra de materiais de trabalho e de limpeza;
- Construção de novas creches;
- Reforma, ampliação e melhoria de Creches;
- Garantir o transporte escolar da zona rural;
- Incluir o pescado na merenda escolar para fortalecer a qualidade da merenda escolar e fomentar o desenvolvimento da agricultura familiar;
- Realização de cursos de formação continuada para os professores;
- Projetos de intensificação de melhoria da educação infantil e fundamental I;
- Implantar curso preparatório para o ENEM para população de baixa renda;
- Programa multidisciplinar preparatório para o mercado de trabalho voltado para jovens concludentes do ensino médio e busca de parceria com as instituições universitárias da rede privada para premiação dos alunos de baixa renda que mais se destacarem com bolsas de estudo;

- Tornar Rio Branco em referência nacional no ensino fundamental;
- Garantir processo de gestão democrática baseado na eleição direta dos diretores e coordenadores educacionais;
- Construção de novas escolas de ensino fundamental I;
- Reforma, ampliação e melhoria de novas escolas de ensino fundamental I;
- Implantação da assembleia geral de educação que tem por objetivo organizar e integrar os processos educacionais em Rio Branco; lançando e analisando propostas, planejando, junto as líderes escolares, projetos e planos de ação para o desenvolvimento educacional;
- Calendário escolar da Zona Rural voltado à realidade local, com o objetivo de diminuir a evasão escolar em períodos chuvosos;
- Plano de ensino ao produtor rural;
- Implantação da disciplina (optativa) técnicas e cultura agrícola;
- Implantação da Ouvidoria educacional;
- Investir em Inovação Tecnológica para atender aos alunos no nível adequado de desenvolvimento;
- Implantação da disciplina de empreendedorismo nas escolas;
- Priorização da Educação Especial: deficientes auditivos, físicos e outros;
- Projeto "Agricultor Empreendedor" com curso de administração rural para escolas rurais;
- Construção de espaços esportivos nas escolas rurais e abri-los para o uso da comunidade, principalmente no fim de semana. Mantendo sua administração em parceria com a comunidade local.

4. ESPORTE E LAZER

- Realizar e promover intercâmbios e parcerias entre os municípios, competições esportivas e de integração em todas as modalidades;
- Aprimorar a Lei Municipal de Incentivo ao Esporte e Lazer, realizar Conferência, Fóruns e Encontros na área esportiva;
- Adquirir através de convênios, ônibus para a área de Esporte e Lazer, que garanta o transporte dos (as) atletas durante os jogos escolares e competições oficiais;
- Criar condições para que os Campeões dos Jogos Escolares participem da Fase Estadual e Nacional;
- Garantir a aquisição de material esportivo a ser utilizada pelos profissionais de Educação Física nas Escolas;
- Construção, ampliação e revitalização dos espaços esportivos e de lazer em todo o município, para um melhor desenvolvimento e praticidade das diversas atividades;
- Buscar e integrar parcerias com o governo federal, no Programa de Esporte e Lazer da Cidade (PELC), Segundo Tempo e outros;
- Realizar e promover eventos esportivos e de lazer em parcerias com as federações, ligas, igrejas, grêmios estudantis, associações, sistema 'S', clubes, academias entre outras;
- Realizar, promover e desenvolver em parcerias com outras secretarias e prefeituras, projetos esportivos de inclusão social com as pessoas da terceira idade;
- Readequar um calendário oficial de eventos esportivos e de lazer do nosso município, com as parcerias do governo e todas as prefeituras municipais;

- Construção de espaço de lazer para fomentar as atividades como: mesas de dominó, xadrez, firo, dama, quadra de basquete de rua dentre outros;
- Valorização e Capacitação dos (as) Profissionais de Educação Física que trabalham na rede municipal de ensino;
- Realizar e apoiar políticas de incentivo as associações rurais, que congregam os praticantes a adeptos ao esporte, bem como as ações sociais por elas patrocinadas, voltados as crianças, adolescentes, jovens, adultos, terceira idade e portadores de necessidades especiais;
- Resgatar o Programa Bolsa Atleta Estadual, para estimular e custear os atletas que representaram o município em competições nacional;
- Parceria com universidades e faculdades (UFAC, IFAC, UVERSE, UNINORTE, etc) para o desenvolvimento de atividades com educador físico (estagiários), focando na saúde e bem estar do cidadão rio-branquense;
- Reestruturar, construir e revitalizar (equipamentos e cobertura) as Academias ao Ar Livre, para que os praticantes tenham uma melhor comodidade no uso;
- Promover em parceria com as Associações de Idosos, eventos esportivos e de recreação, com o intuito de incentivar a participação dos idosos acreanos em competições estadual e nacional;
- Buscar parcerias com os ministérios, para a logística de transporte, hospedagem e alimentação, para nossos representantes em viagens em competições, intercâmbio municipal, estadual, nacional e internacional;

5. GESTÃO E TI

- Fortalecimento da ouvidoria pública municipal;
- Prefeituras nos Bairros e comunidades rurais;
- Criação do Conselho do Executivo Municipal (Conselho Consultor), com voluntários e entidades para dar norte para gestão e governança;
- Criação da Comissão Permanente de Avaliação de Desempenho das áreas e gestores com base no Programa da meritocracia de Metas do Poder Executivo e contratos de gestão;
- Implantar um rigoroso controle na compra de materiais, contratação de serviços e gestão dos contratos com fornecedores e prestadores de serviços em parceria com o Ministério Público e Câmara de Vereadores;
- Implantação de ferramentas para obter eficiência na arrecadação e gasto público;
- Implementação de app de Gestão ao Poder Público na tomada de decisões estratégicas, com maior eficiência, eficácia e produtividade, nas seguintes áreas: Planejamento, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Agricultura Familiar, Educação, Saúde, Meio Ambiente, Assistência Social e Direitos Humanos, Água e Esgoto, Transporte, outras;
- Utilizar o conceito de Cidades Inteligentes e implantar um Projeto de **Rio Branco Conectada** para a área central da cidade de Rio Branco que visam: melhorar a mobilidade urbana com sensores nos semáforos para desafogar o trânsito; gerenciamento e controle computadorizado da iluminação pública; gerenciamento sobre barulho e emissão de gás poluente; verificar o nível dos rios para alertar a população sobre enchentes e inundações; aproveitamento

das águas das chuvas e sua reutilização; gerenciamento sobre os recursos de consumo de água e energia em tempo real.

- Desburocratizar as inter-relações dos Poderes Públicos (Câmara Municipal e Prefeitura), além da gama de serviços a serem disponibilizados aos munícipes, através dos **Serviços Públicos Digitais** que visam: desenvolvimento de aplicativos que desburocratizem o acesso aos serviços públicos como: emissão de Alvará de Funcionamento, IPTU, Licenciamento Ambiental, Certidões Negativas, entre outros; Digitalização de documentos que tramitam entre a Câmara Municipal e Prefeitura de Rio Branco e, internamente, com estes entes;
- Criar uma plataforma interativa entre os munícipes e o poder público, no auxílio nas soluções dos problemas da cidade de Rio Branco.
- Estimular e fomentar o Empreendedorismo Tecnológico em parcerias com o Governo Federal, Estadual, Universidades, Institutos de Tecnologia, Pólos Tecnológicos e parceiros privados, na condução de uma Política Pública de Ciência, Tecnologia e Inovação que disseminem a cultura empreendedora, despertem a curiosidade e a busca na solução de problemas da comunidade escolar da educação básica;
- Parceria com as universidades e faculdades no âmbito dos cursos de engenharia, arquitetura e urbanização para apresentar soluções aos bairros.

6. MORADIA

- Buscar parceria com os governos estadual e federal para aquisição de terrenos para implantação de loteamento residencial;

- Buscar parcerias para construção de novas unidades habitacionais urbanas e rurais, a fim de reduzir o déficit habitacional;
- Promover a regularização fundiária de áreas já ocupadas;
- Revisar e adequar plano local de habitação de interesse social articulando e adequando ao Plano Nacional de Habitação;
- Garantir o acesso da população de baixa renda aos programas habitacionais dos governos federal e estadual;
- Projetar o crescimento da cidade, planejando a densidade habitacional das áreas de forma a facilitar a proximidade de serviços públicos e agilizar o deslocamento para o trabalho e/ou atividades de lazer;
- Desburocratizar os processos referentes a liberação de projetos sem negligenciar a segurança técnica e impacto ambiental das construções;
- Viabilizar a implantação de novas unidades habitacionais, bem como disponibilizar lotes urbanizados para famílias de baixa renda;
- Na cidade do Povo, estabelecer parceria com o governo Federal e do Estado para concluir a construção das 10 mil unidades habitacionais previstas, ao mesmo tempo implantar distrito industrial para pequenas indústrias e serviços, estabelecendo a sustentabilidade socioeconômica local;

7. INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E TRANSPORTE

NO PLANO RURAL

- Programa de abertura, recuperação e pavimentação de estradas vicinais;
- Programa de esgotamento sanitário rural;
- Programa de tratamento de água;

- Programa de Iluminação para o Homem do Campo;

NO PLANO URBANO

- Implementar o Programa de Pavimentação Comunitária, através de parcerias com moradores para obras que resultem na valorização imobiliária e urbana;
- Implementar o Programa de Recuperação da Malha Viária. - Reabilitação asfáltica dos principais eixos viários da cidade;
- Programa de Substituição de Pontes de Madeira por estruturas de concreto;
- Melhorar a acessibilidade nas travessias, com integração entre passeios de pontes e passeios de vias;
- Projeto para a implantação da Central de Triagem de Resíduos da Construção Civil e triturador de madeira;
- Implantar programa de coleta seletiva - Ampliação do Aterro Sanitário Municipal;
- Implantar aplicativo visando agilidade no atendimento às solicitações de manutenção de iluminação pública e garantir reparo imediato;
- Ampliar rede de internet (Wi-Fi) em todos os terminais urbanos;
- Implantação de novos abrigos de passageiros de ônibus e manutenção de paradas;
- Implantação de aplicativo para celular com informações de horários, itinerários e rotas do transporte coletivo;
- Conclusão das adequações de acessibilidade da frota;
- Construção de novos terminais de integração de transporte coletivo;
- Ampliação das vagas de transporte escolar.

8. PRODUÇÃO, GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

- Aquisição e disposição de equipamentos agrícolas em parceria com a comunidade;
- Viabilizar nas comunidades rurais, observando as respectivas potencialidades, programas como: inseminação artificial, frango caipira, apicultura, piscicultura e outros;
- Estabelecer parceria com governo do estado, UFAC e EMBRAPA para produção de mudas;
- Fortalecer e estimular a expansão das feiras livres;
- Incentivar o desenvolvimento de alternativas científicas e tecnológicas locais, de baixo impacto ambiental, social e economicamente relevantes tanto na área de produção quanto de consumo e disposição de resíduos;
- Apoiar projetos de empreendedorismo pleiteados pelas famílias da Agricultura Familiar, bem como associações e cooperativas;
- Fortalecer iniciativas e incentivar os produtores rurais e proprietários rurais quanto as práticas de conservação do meio ambiente, entre elas: preservação de nascentes, cursos d'água e matas ciliares;
- Implantar Projeto de Arborização na zona urbana e reposição das matas ciliares;
- Fortalecer acolhimento e proteção aos animais de rua, disponibilizando de profissionais para fazer laqueaduras;
- Implantar o programa de monitoramento das atividades poluidoras no município;
- Ampliar os estudos e levantamentos de dados ambientais da região do município;
- Implantar parcerias entre instituições de ensino superior;

- Revitalizar espaços públicos, como praças e jardins com base em conceitos ecologicamente corretos;
- Criar Programas de Educação Ambiental para promoção de ações de conscientização da população sobre a importância da coleta seletiva do lixo;
- Incluir o pescado na merenda escolar municipal para fortalecer a qualidade da merenda escolar e fomentar o desenvolvimento da agricultura familiar;
- Implantação da disciplina (optativa) técnicas e cultura agrícola capacitando os filhos dos produtores rurais a ter conhecimento básico sobre agricultura;
- Renovar e ampliar a Patrulha Agrícola Mecanizada;
- Incentivar a produção de alimentos orgânicos;
- Incentivar a fruticultura no Município;
- Ampliar o Programa de Piscicultura;
- Promover a capacitação dos produtores rurais;
- Investir em melhorias nas vias internas de acesso às propriedades rurais;
- Retomar a produção de grãos (feijão, milho, arroz, amendoim e soja);
- Ampliação do Programa Balde Cheio do governo federal para todo o município (Bacia Leiteira);
- Apoio a melhoria do padrão zootécnico do gado leiteiro com a introdução de novas raças adaptadas ao nosso clima e com grande capacidade produtiva;
- Modernização da fruticultura com a introdução e implantação de espécies melhoradas de clima tropical e agregação de valores;
- Apoio, em todo o município, a avicultura e suinocultura de consumo e comercial, tendo como indutor básico a produção de grãos;

- Criar incentivos para novas industrias agropecuárias;
- Estabelecer parceria com EMATER para implantação da assistência continuada aos produtores rurais familiares;
- Apoiar a formalização e a capacitação dos empreendedores, incentivando a abertura de micro e pequenas empresas;
- Em parceria ofertar cursos de qualificação profissional aos empreendedores.

9. SAÚDE

- **Programa de Saúde do Povo**

  Com foco na capacitação e valorização profissional, dialogo com a sociedade e o desenvolvimento de uma matriz de saúde preventiva, buscando resolutividade para a contenção, prevenção e promoção a saúde.

- **Garantir os serviços de saúde dentro da pandemia**

  Criar imediatamente um programa de capacitação profissional, com a finalidade de capacitar os profissionais para atuarem dentro da pandemia, em todas as unidades de saúde da rede municipal no enfrentamento do Corona Vírus.

- **EPIS:** Vamos garantir todos os Equipamentos de Proteção Individual – EPIs, para todos os profissionais de saúde que atuam na rede municipal de saúde, seguindo as recomendações dá Organização Mundial de Saúde – OMS, do Ministério dá Saúde - MS, o Decreto Estadual e o decreto Municipal da pandemia, para garantir a proteção dos trabalhadores e a continuidade dos serviços em todas as unidades de saúde.

- **Preservar os Trabalhadores do Grupo de Risco na Pandemia:** Garantir aos profissionais de saúde que compõem os grupos de risco

da COVID19, o direito de ficar em casa até que se ache uma solução cientifica para que esses trabalhadores voltem ao trabalho de forma segura.

- **Unidades de Saúde Abertas:** Garantir atendimento ao povo em todas as unidades de saúde da rede municipal, levando em consideração, todas as recomendações de segurança de combate ao Corona vírus!
- **Prevenir e combater o Corona Vírus em Casa:** Garantir as visitas domiciliares do Agente comunitário de saúde, para trabalhar a orientação familiar na prevenção e no combate a COVID19.
- **Protocolo para Tratamento da COVID19:** Criar e publicar o protocolo de tratamento da COVID19, do município de Rio Branco, levando em consideração as suas três fases de tratamento.
- **Teste da COVID19:** Garantir testes/exames da COVID19, nas unidades de saúde municipal.
- **Kit para Tratamento da COVID19:** Garantir o abastecimento de todas as farmácias das unidades de saúde do município para ofertar o kit de tratamento da COVID 19.
- **Farmácias com Remédios:** Garantir através da assistência farmacêutica o abastecimento de todas as farmácias das unidades de saúde do município, para atender as necessidades do povo.
- **Vacina do Corona Vírus:** Garantir prioridade para imunizar todos os trabalhadores da saúde, assim que for liberada para Rio Branco
- **Preparar a Rede Municipal de Saúde Para Campanhas de Imunização:** Logo que a vacina da COVID19, for liberada, articular imediatamente a rede municipal de saúde para vacinação em massa da população, seguindo as recomendações e o protocolo do Ministério da Saúde para imunização dos rio-branquenses.

- **Tratar as Sequelas do Corona Vírus:** Garantir tratamento e acompanhamento psicossocial as pessoas que ficaram com sequelas em função do coronavírus.

Atuação da saúde municipal fora da Pandemia.

- **Prioridade na Matriz de Saúde Preventiva:** Um passo fundamental para o fortalecimento da política de atenção básica de saúde é a reestruturação das equipes nas Unidades de Saúde da Família com médicos, enfermeiros, odontólogos, técnicos e agentes comunitários de saúde, tendo como meta a cobertura de 100% do território aonde a unidade tá instalada.
- **Recomposição do quadro de Trabalhadores da Saúde:** Garantir a contratação de servidores aprovados em Concurso público, para recomposição do quadro de trabalhadores da saúde municipal, garantindo assim a recomposição das equipes nas unidades de saúde.
- **Pré-Natal a toadas as mulheres:** Com apolítica de reestruturação da rede de atenção básica, fortalecendo as Equipes de Saúde da Família - ESF, os Centros de Saúde – CS e as Unidades de Referências para Atenção Primária – URAPs e a Policlínica, vamos trabalhar forte para que o município possa garantir pré-natal, a todas as gestantes, promovendo a saúde da mulher, um parto saldável e a saúde materno infantil.
- **Rastreamento do câncer de Mama e do colo de Útero**: Aumentar a oferta de PCCU, Exames da mama e consultas ginecológicas
- **Saúde das Crianças:** Reestruturar todas as unidades de saúde da família, com as equipes atuando no território, nossa meta é garantir 100% de cobertura vacinal, promovendo proteção a saúde das nossas crianças para que possam crescer saldáveis.

- **Terceiro Turno nas URAPs:** Criar o terceiro turno nas 05 Unidades de Referência para Atenção Primária (URAP's), as unidades estão instaladas de forma estratégicas no município de Rio Branco, a abertura do terceiro turno (até 22h), vem atender uma velha reivindicação de pessoas que trabalham durante o dia e só tem possibilidade de buscar atendimento médico a noite.
- **Referência para dá Suporte as Equipes de Saúde da Família:** Fortalecer as equipes dos 06 Centros de Saúde (CS) e as 05 URAPs, pra continuarem sendo referências no apoio das unidades de saúde da família instaladas no território de domínio aonde estão, com a finalidade de garantir resolutividade no tratamento das diversas patologias de responsabilidade da atenção básica.
- **Garantir a Execução da política de Saúde Preventiva:** Cabe aos Centros de Saúde e as URAPs, garantir atendimento médico, odontológico, psicológico e de enfermagem. Assegurando os atendimentos de consultas, planejamento familiar, imunização, pré-natal, PCCU, curativos. Coletas de material para exames complementares e manter abastecidas as farmácias básicas.
- **Responsável pela Execução dos Programas de Saúde:** Garantir que o Centros de Saúde e as URAPs, possam dar assistência e acompanhamento aos pacientes dos programas de Hipertensão, Leishmaniose, tuberculose, Diabetes, DST/AIDS, Controle do Tabagismo, Atenção ao Idoso, Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Saúde do trabalhador, da Criança e do adolescente, Saúde mental e Hanseníase.
- **Profissional de Educação Física na Saúde:** Inseri o profissional de educação física nas equipes das URAPs, Centros de Saúdes e Policlínica, para desenvolver atividades físicas com idosos,

hipertensos, diabéticos, obesos, etc.. promovendo saúde e bem estar, melhorando a qualidade de vida.

- **Saúde na Zona Rural e Ribeirinhos:** Garantir uma equipe multiprofissional itinerante pra fazer atendimento médico, odontológico, de enfermagem e dispensa de medicamentos na zona rural e ribeirinhos, até que a prefeitura consiga rearticular os postos de saúde da zona rural.
- **Assistência a Saúde para as Populações de Rua:** Montar um consultório itinerante para, em parceria coma Secretária de Assistência Social, fazer o atendimento das populações de rua, em condições de vulnerabilidade, incluindo atendimento noturno, horário de maior incidência dessa população.
- **Odontologia Especializada:** Manter o Centro Especialidade Odontológica – CEO, na URAP Claudia Vitorino e buscar expandir esse serviço para as outras 04 URAPs até o final de 2024.
- **Centro de Apoio ao Diagnostico:** Modernizar e Fortalecer o Centro de Apoio ao Diagnóstico – CADs, Exames de Analises Clinicas (Sangue, Fezes e Urina) e o Centro de Apoio ao Diagnóstico - CADs, Exames por Imagens (Mamografias, Ultrassonografias, Eletrocardiograma e Raio-X), com a finalidade de torna-los referencias no apoio ao diagnóstico da rede municipal de saúde.
- **Vigilância em Saúde:** Fortalecer a vigilâncias Epidemiológica e Ambiental, a Vigilância Sanitária e o Departamento de Controle de Zoonose Municipal para que possam desenvolver ações e atividades necessárias na orientação, prevenção e fiscalização, capaz de corrigir, prevenir e eliminar riscos a saúde pública, seja de caráter individual ou coletivo, com a finalidade de promover a saúde.

- **Controle de Zoonoses:** Fortalecer o Centro de Zoonoses pra intensificar as ações de prevenção da Raiva, Leptospirose e Leishmaniose, massificando a vacinação de cães e gatos. Desenvolvendo campanhas de recolhimentos de cães e gatos nas ruas de Rio Branco, para manter sob controle o risco de doenças por eles transmitidas
- **Campanhas:** Desenvolver campanhas de educação para conscientizar a sociedade, a não abandonar animais nas ruas, bem como campanhas de doações de animais recolhidos e tratados no centro de zoonose.
- **Média e Alta Complexidade:** Fortalecer a parceria com a SESACRE/FUNDHACRE, para que os 06 centros de saúde e as 05 URAPs e a Policlínica Barral e Barral, continuem sendo referências na regulação de exames especializados, consultas nas diversas especialidades, cirurgias, oncologia e hemodiálise. (Média e Alta Complexidade)
- **Parcerias:** Estreitar os laços com a SESACRE, através do Departamento de Ações básicas, para a troca de informações, com a finalidade de intensificar a implantação de uma política de saúde preventiva.
- **Parcerias:** Buscar o departamento de educação e Saúde da SESACRE, na busca do fortalecimento da política de parcerias, para o desenvolvimento, a formação e a educação permanente. Buscar parcerias para desenvolver as campanhas preventivas de educação em saúde na rede estadual de educação.
- **Parcerias com a Educação:** parcerias com a Secretária Municipal de Educação SEME e Secretária de Estado de Educação SEE, para

desenvolver campanhas de prevenção e promoção a saúde nas escolas, com a finalidade criar cidadãos conscientes e saudáveis.

- **Parcerias Ambientais:** com a Secretária Municipal de Meio Ambiente SEMEIA e Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA, para desenvolver campanhas educativas de prevenção e preservação do meio ambiente urbano e rural.

10. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL)

- Construir novas praças e áreas de lazer com arborização, paisagismo e quiosques;
- Ampliar o plantio de árvores e flores no Município;
- Intensificar as ações de monitoramento e fiscalização do meio ambiente
- Implantar a coleta seletiva de lixo nas áreas urbana e rural do Município
- Implantação do Programa Bairro Sustentável;
- Estabelecer programa de educação para manutenção de nascentes e reservas de mata nativa;
- Ampliar a educação ambiental para os alunos do Ensino Fundamental I;
- Apoiar as cooperativas e associações de coletores de lixo recicláveis
- Redução do custo de manutenção de áreas verdes através de parceria pública.

11. SEGURANÇA

- Criar a parceria com a Secretaria de Segurança Pública e Justiça - SEJUSP, o banco de horas das policias militar e civil para policiamento na zona urbana e rural;
- Melhorar a iluminação nas ruas, avenidas, praças e parques em projetos que inibam a criminalidade;
- Criar o projeto Vida Importa como método de educação e proteção constante às crianças e jovens em situação de vulnerabilidade combatendo a violência e as drogas;
- Destinar parte do mobiliário urbano à divulgação de temas relacionada à cultura da paz e de segurança pública;
- Engajar os Conselhos Tutelares de forma integrada nas ações preventivas de segurança envolvendo crianças e adolescentes;
- Instalação de câmeras de monitoramento, em parceria com o Governo do Estado, em pontos estratégicos da cidade;
- Implantação do Conselho Municipal de Segurança Pública;
- Instalação de câmeras em torres de observação nas principais vias de acesso, que enviarão imagens de toda cidade em tempo real para uma central da Guarda Municipal;